



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e da Extração de Mármore, Calcário e Pedreiras de Pedro Leopoldo, Matozinhos, Prudente de Moraes, Capim Branco e Confins.

BOLETIM CONSTRUÇÃO Nº 386 – DEZEMBRO / 17

COM A PALAVRA, O PRESIDENTE

Até quando?

O Brasil passa por momentos difíceis. Estamos sendo governados por um golpista patrocinado pelo capital estrangeiro, principalmente os grandes bancos e empresas. Governos de direita proliferaram, assim como acontece nos Estados Unidos e na Argentina.

O atual governo retira direitos sociais. É um laço dos interesses neoliberais, pai dos patrões e dos ricos.

A população está refém de tudo isso. Não terá direitos sociais, inclusive o SUS que está sendo sucateado. A educação atenderá somente os interesses comerciais. Não querem transformar o brasileiro em uma pessoa letrada, bem informada e que tenha conhecimentos gerais. Querem uma população ignorante, ou seja, instruída somente para as tarefas que vai realizar.

Corrupção e suborno são práticas abomináveis e têm que ser combatidas, mas sem comprometer a economia. Os procuradores não podem ser seletivos em suas investigações.

O povo precisa reagir, lutar. São nossas vidas que estão em jogo!

*Wilson Geraldo Sales da Silva
Presidente SINTICOMEX*

NACIONAL

Decisão sobre o amianto no STF

Em uma decisão confusa e injusta, o Supremo Tribunal Federal banuiu a utilização do Brasil na fabricação de telhas.

Toda poeira mineral é prejudicial à saúde dos trabalhadores, depende da dose e do tempo de exposição, portanto os empregados de pedreiras, de calcário, ouro, granitos e outros podem ser contaminados, caso não haja segurança e uso de equipamentos de segurança.

Por que o amianto foi o escolhido? Porque isso atende aos interesses comerciais internacionais. Há um enorme preconceito contra o amianto, a falta de conhecimento dos que criticam sem estarem por dentro da realidade dentro de fábrica.

A decisão foi tão injusta que a Corte Suprema banuiu o amianto sem sequer conceder um tempo para as empresas se adaptarem, passando por cima da Lei nº 9055.

Milhares de empregos em todo Brasil sofrerão com esta decisão. A renda de Pedro Leopoldo também será muito afetada. No caso específico da Precon, há o risco de se perder 600 postos de trabalho. Estamos junto com a direção da empresa tentando encontrar soluções para evitar o pior. A situação é grave para a cidade e o futuro da Precon e dos nossos empregos.

É bom esclarecer que é possível trabalhar com a matéria prima amianto com segurança. Tentamos argumentar, mas o STF foi radical e decidiu pelo banimento. Se o Supremo seguir esta linha, vai ter que proibir a maioria das atividades fabris no Brasil. Nós, trabalhadores, sabemos a realidade nas fábricas, pena que não quiseram nos ouvir.

GERAL

Vamos reagir à Reforma Trabalhista

A nova lei trabalhista que entrou em vigor no dia 13 de novembro enfraquece financeiramente os sindicatos, restringindo o imposto sindical, assim como acaba com os direitos conquistados historicamente pelos trabalhadores.

A união e a confiança no seu sindicato é a única solução para recuperarmos nossos direitos e mantermos o que já foi conquistado. Mas, para isso, precisamos do seu apoio e você do nosso. É uma troca que precisa cada vez mais se solidificar. A sua contribuição como filiado é necessária, caso contrário o sindicato pode ser extinto e você estará à mercê do patrão. Precisamos também da sua disposição para lutar e resistir quando for necessário, inclusive fazendo greve, caso seja preciso.

Serão muitos desafios. Sindicatos terão que atuar com mais força e criatividade e os trabalhadores têm que se juntar a nós para prosseguirmos nesta luta. Sem sindicato, você corre o risco de não ter mais aumento salarial e perder todos os direitos conquistados.

Vamos nos unir para nos tornarmos ainda mais fortes!



Diretores e funcionários do SINTICOMEX participaram de Seminário Sobre Reforma Trabalhista ministrado pelo advogado do sindicato Mauro Alessi



Saiba quem são os deputados mineiros traidores que votaram a favor da Reforma Trabalhista. NÃO VOTE neles no ano que vem!!

Aelton Freitas – PR	Jaime Martins – PSD
Bilac Pinto – PR	Marcelo Aro – PHS
Brunny – PR	Marcos Montes – PSD
Caio Nárcio – PSDB	Marcus Pestana – PSDB
Carlos Melles – DEM	Mauro Lopes – PMDB
Delegado Edson Moreira – PR	Misael Varella – DEM
Domingos Sávio – PSDB	Newton Cardoso Jr – PMDB
Eduardo Barbosa – PSDB	Paulo Abi-Ackel – PSDB
Fábio Ramalho – PMDB	Raquel Muniz – PSD
Franklin Lima – PP	Renzo Braz – PP
Jaime Martins – PSD	Rodrigo de Castro – PSDB
Leonardo Quintão – PMDB	Rodrigo Pacheco – PMDB
Luis Tibé – PT do B	Saraiva Felipe – PMDB
Luiz Fernando Faria – PP	Tenente Lúcio – PSB
Luzia Ferreira – PPS	Toninho Pinheiro – PP

NACIONAL Diga não à Reforma da Previdência

Após aprovar a Reforma Trabalhista na calada da noite e sem consultar os diversos setores da sociedade, o governo e seus aliados querem fazer o mesmo com a Reforma da Previdência. O presidente Temer tem feito reuniões e jantares diariamente com políticos, prometendo bilhões de reais em emendas para garantir a aprovação do Projeto de Lei.

Como se trata de uma mudança constitucional são necessários 308 votos para que o governo consiga aprovar o seu "saco de

maldades". Dentre outros pontos, o principal é que, para receber aposentadoria integral, o trabalhador terá que contribuir 40 anos à Previdência e ter, no mínimo, 62 anos as mulheres e 65 os homens. Isso é um verdadeiro absurdo, pois esta Reforma só atinge a parcela da população que mais trabalha e, sobretudo os mais pobres. Nada se mexe na aposentadoria dos poderosos, como os próprios políticos e os magistrados.

A alegação do governo é que, se continuar como está, a Previdência vai quebrar daqui a alguns anos. Isto é uma inverdade já provada em diversos estudos.

Vamos às ruas e também através das redes sociais nos manifestar contra a Reforma da Previdência. Não podemos deixar que este governo retire todos os nossos direitos!

ACORDOS COLETIVOS

Os primeiros acordos coletivos 2017/18 já começaram a ser fechados. Confira os principais itens de cada um deles:

Intercement

- Reajuste dos salários vigentes em 30/09/2017 a partir de 01/10/17, conforme tabela abaixo:
 - Salários até R\$ 4.000,00 por mês, reajuste de 1,63% (hum vírgula sessenta e três por cento);
 - Salários entre R\$ 4.000,01 a R\$10.000,00 por mês, reajuste de 0,81% (zero vírgula oitenta e hum por cento);
 - Manutenção dos Salários acima de R\$10.000,01, inalterados;
- Reajuste do Ticket Alimentação, passa para R\$348,04 (trezentos e quarenta e oito reais e quatro centavos), já corrigidos por 1,63%;
- Quanto PPR só discutiremos em Assembleia;
- Manutenção do Acordo Anterior.

Lafarge Holcim

- Reajuste salarial e dos benefícios de acordo com o INPC acumulado para todos os funcionários, **EXCETO aqueles pertencentes às bandas salariais de "a" até "f" (igual critério da PLR).**
- Aumento do ticket alimentação para R\$ 750,00;
- Plano odontológico: passar para Bradesco Dental com as mesmas bases do plano atual, com desconto de 15% para o trabalhador;
- Auxílio farmácia: aumentar o acúmulo de 3 meses para um ano;
- Banco de Horas: Aumentar o valor mensal máximo de horas extras laboradas para o banco de 10 para 15 horas e compensação de até 6 meses, sendo que esta regra passaria a valer a partir de 01/01/18;
- Manutenção das demais cláusulas do Acordo anterior.

Polimix

- Reajuste salarial de acordo com o INPC (inflação do período)
 - Aumento do ticket alimentação de R\$ 345,00 para R\$ 370,00
 - Abono de Natal 2017 no valor de R\$ 100,00 no ticket de dezembro
 - Manutenção das demais cláusulas do ACT anterior
- Funcional (empregados que atuam na Lafarge HOLcim)
- Reajuste salarial de 2,55%
 - Aumento do ticket alimentação para R\$ 430,00
 - Manutenção das demais cláusulas ACT anterior

Eimcal

Acordo para 2 anos 2016/17:

- Reajuste salarial de 5% a incidir sobre os salários de julho/16. As diferenças salariais serão divididas em quatro parcelas, sendo pagas de setembro até dezembro/17;
- Reajuste no ticket alimentação para o valor de R\$ 565,00 a partir de agosto/16, com valores da diferença sendo pagos em quatro parcelas, entre agosto e novembro/17
- Correção de 5% em agosto/16 nas faixas salariais do plano da Unimed.

Acordo 2017/18:

- Reajuste salarial a partir de 01/08/17 de acordo com o INPC (inflação) acumulado entre agosto/16 a julho/17;
- Aumento do ticket alimentação de acordo com o INPC acumulado entre agosto/16 e julho/17 a partir de agosto/17
- Correção nas faixas salariais do plano da Unimed de acordo com o INPC a partir de agosto/17
- Manutenção das demais cláusulas do ACT anterior.

Acordo em negociação

Algumas empresas estão dificultando as negociações este ano. Uma delas é a CRH. Em setembro, foi realizada a última reunião e com a desculpa de que entrou um nome diretor de RH e que o mesmo precisa de tempo para se inteirar sobre tudo, a empresa não agendou mais nenhuma rodada de negociações.

Outras empresas que estão oferecendo muito menos do que os trabalhadores merecem são as Precons. As poucas propostas feitas não atendem nem de longe aos anseios dos trabalhadores. A Precon Industrial, inclusive, por causa do banimento do amianto, suspendeu as negociações do Acordo por tempo indeterminado.

A Incopre também fez uma proposta que, a nosso ver, é ruim e não recompõe as perdas dos funcionários que já não tiveram acordo no ano passado.

Há impasse ainda na negociação das convenções coletivas do setor extrativo, cuja data base é agosto, bem como das com data base em novembro que são a construção civil e as categorias representadas pela Fiemg.

As informações acima são até a data de fechamento deste jornal (10/12).

**DISQUE
SINTICOMEX**
Faça sua
denúncia

Você de qualquer empresa da categoria que tem alguma reclamação trabalhista ou denúncia para fazer, pode procurar o SINTICOMEX. Você pode fazer sua queixa através do DISQUE SINTICOMEX 3662-1050, comparecer à nossa sede ou mesmo nos enviar um e-mail: sinticomex@sinticomex.org.br.

Caso o problema seja coletivo, em um determinado setor, reúna seus colegas e agende uma reunião com a Diretoria do sindicato. Ligue para 3662-1050 e marque um horário.

Outra forma de deixar seu sindicato ainda mais forte é sindicalizar. Procure os diretores do SINTICOMEX em sua fábrica.



BOLETIM INFORMATIVO DO SINTICOMEX

CONSTRUÇÃO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e da Extração de Mármore, Calcário e Pedreiras de Pedro Leopoldo, Matozinhos, Prudente de Moraes, Capim Branco e Confins.

JORNALISTA RESPONSÁVEL HÉLIO GUIMARÃES - REG. PROF. MG 05595 JP

SEDE PRÓPRIA

Rua São Sebastião, 147 - Centro - Pedro Leopoldo - MG - Cep 33600-000
Tel (31) 3662-1050 / Fax (31) 3661-3562

www.sinticomex.org.br - e-mail: sinticomex@sinticomex.org.br